



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FCRIA



Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Novembro/2018

**Concurso Público para Provimento de Cargos de
Educador Social – Psicólogo – Nível Superior**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'F05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O treino diário fortalece o conhecimento e disciplina a vontade.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A ● C D E
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 9.

1. *A crônica no Brasil teve alguns autores de grande qualidade literária que também chegaram ao sucesso popular. João do Rio, Rubem Braga e Nelson Rodrigues logo vêm à mente. Depois deles, o grande cronista famoso do país é, claro, Luis Fernando Veríssimo. Ele tem grande percepção para o comportamento social e suas mudanças e semelhanças no passar do tempo, revelando mais sobre a atual classe média brasileira em seus textos do que todos os ficcionistas vivos do país, somados. Seu intimismo não é nostálgico, é reflexivo; ele não precisa rir para que se perceba que está contando uma piada; e jamais deixa de dar sua opinião. Sobre suas influências, métodos e assuntos, ele fala na entrevista a seguir.*

2. *Ivan Lessa diz que a crônica no Brasil tem uma tradição rica porque “somos bons no pinguepongue”. Você concorda? E por que somos bons no pinguepongue? Lessa diz que é porque “gostamos de falar de nós mesmos, contar a vida (íntima) para os outros... – Acho que a crônica pegou no Brasil pelo acidente de aparecerem bons cronistas, como o Rubem Braga, que conquistaram o público. Não existem tantos cronistas porque existia uma misteriosa predisposição no público pela crônica, acho que foram os bons cronistas que criaram o mercado.*

3. *Você, na verdade, talvez seja o menos “confessional” dos cronistas brasileiros. Difícil vê-lo relatar que foi a tal lugar, com tal pessoa, num dia chuvoso etc. e tal. Por quê? – De certa maneira, o cronista é sempre seu assunto. A crônica não é lugar para objetividade, todos escrevem de acordo com seus preconceitos. Ser mais pessoal, mais coloquial, depende do estilo de cada um. Mas a gente está se confessando sempre.*

4. *Há uma mescla de artigo e crônica nos seus textos, como se você estivesse interessado nas ideias, na reflexão sobre o comportamento humano, e ao mesmo tempo desconfiasse profundamente de generalizações e filosofias. Você é um pensador que “croniqueia” ou um cronista que filosofa? – Prefiro pensar que sou um cronista que às vezes tem teses, mas nunca vai buscá-las muito fundo. O negócio é pensar sobre as coisas, e tentar pensar bem, mas nunca esquecer que nada vai ficar gravado em pedra, ou fazer muita diferença.*

5. *Você diz que o século XX foi o das “boas intenções derrotadas”. Também foi o século de Frank Sinatra, de Pelé... E o século das listas de melhores do século. Você faria uma lista das dez boas intenções vencedoras? – Este foi o século em que as melhores ideias foram derrotadas. Eu só livraria a escada rolante e o controle remoto.*

(Adaptado de: PIZA, Daniel. **Entrevista com Luis Fernando Veríssimo**. São Paulo: Contexto, São Paulo, 2004, ed. digital.)

1. A propósito do texto, é correto afirmar que
 - (A) a despeito da falta de humor de suas crônicas, Luis Fernando Veríssimo consegue tratar de modo casual os problemas da sociedade, o que contribui para o caráter político de seus textos.
 - (B) com a expressão *na verdade* (3º parágrafo), o entrevistador estabelece um contraponto entre Luis Fernando Veríssimo e a opinião de Ivan Lessa (2º parágrafo), segundo a qual gostamos de expor nossa vida pessoal.
 - (C) a especificidade das crônicas de Luis Fernando Veríssimo, que nelas explora temas filosóficos, ainda que esse gênero textual não seja o mais adequado, corrobora a opinião que o entrevistador explicita no segundo parágrafo.
 - (D) com a frase *Mas a gente está se confessando sempre* (3º parágrafo), o cronista faz uma ressalva à sua própria opinião de que a crônica não é um espaço destinado à objetividade.
 - (E) embora a crônica seja um gênero destinado à posteridade, nem por isso se furta a retratar o cotidiano da sociedade em que se insere sob o ponto de vista subjetivo do escritor.
2. Em *Seu intimismo não é nostálgico, é reflexivo*, pode-se substituir o verbo sublinhado, mantendo-se a correção e um sentido adequado ao contexto, por
 - (A) desde que
 - (B) ainda que seja
 - (C) mas
 - (D) uma vez que
 - (E) de modo que é
3. *A crônica no Brasil teve alguns autores de grande qualidade literária que também chegaram ao sucesso popular.* (1º parágrafo)
... pelo acidente de aparecerem bons cronistas, como o Rubem Braga, que conquistaram o público. (2º parágrafo)
Este foi o século em que as melhores ideias foram derrotadas. (5º parágrafo)
Os termos sublinhados acima referem-se respectivamente a:
 - (A) alguns autores – Rubem Braga – século
 - (B) crônica – Rubem Braga – melhores ideias
 - (C) qualidade literária – Rubem Braga – século
 - (D) alguns autores – bons cronistas – século
 - (E) qualidade literária – Bons cronistas – melhores ideias



4. Há noção de causa no segmento sublinhado que se encontra em:
- (A) *Ele tem grande percepção para o comportamento social e suas mudanças...* (1º parágrafo).
 - (B) *Há uma mescla de artigo e crônica nos seus textos, como se você estivesse interessado nas ideias* (4º parágrafo).
 - (C) *...e tentar pensar bem, mas nunca esquecer que nada vai ficar gravado em pedra...* (4º parágrafo).
 - (D) *...a crônica pegou no Brasil pelo acidente de aparecerem bons cronistas...* (2º parágrafo).
 - (E) *Ser mais pessoal, mais coloquial, depende do estilo de cada um.* (3º parágrafo).

5. Mantendo-se um sentido adequado ao contexto, o gerúndio presente em ... *revelando mais sobre a atual classe média brasileira em seus textos...* (1º parágrafo) pode ser substituído por:
- (A) de maneira que revela
 - (B) porém revele
 - (C) a despeito de revelar
 - (D) uma vez que revelam
 - (E) a fim de que se revelem

6. *Não existem tantos cronistas porque existia uma misteriosa predisposição no público pela crônica, acho que foram os bons cronistas que criaram o mercado.* (2º parágrafo)

Uma nova redação para a frase acima, em que se mantêm a correção e, em linhas gerais, o sentido, encontra-se em:

- (A) Não há tantos cronistas, pois havia uma inclinação inexplicável do público pela crônica; assim, penso que foram os bons cronistas a criarem o mercado.
- (B) Uma vez que existia um inexplicável pendão da crônica em relação ao público, não existem tantos cronistas, dos quais, quanto a mim, foram os bons que criaram o mercado.
- (C) Como não existissem tantos cronistas, já que havia uma insuspeita inclinação dos leitores para a crônica, acho que os bons cronistas é que fizeram florescer o mercado.
- (D) Um público e misterioso pendor pela crônica não fez com que existissem tantos cronistas, a fim de que, conforme penso, os bons criassem o mercado.
- (E) Uma enigmática inclinação do público em relação à crônica não é a causa de existirem tantos cronistas; ao contrário, penso que os bons cronistas é que desenvolveram o mercado.

7. As frases abaixo referem-se à pontuação do texto.

- I. Em ... *chegaram ao sucesso popular. João do Rio, Rubem Braga...* (1º parágrafo), o ponto final pode ser substituído por dois-pontos, uma vez que se elencam exemplos do que foi dito anteriormente.
- II. Em *Sobre suas influências, métodos e assuntos, ele fala na entrevista a seguir* (1º parágrafo), as vírgulas podem ser substituídas por travessões, uma vez que isolam um aposto.
- III. Com as devidas alterações, o ponto final em ...*depende do estilo de cada um. Mas a gente está se confessando sempre* (3º parágrafo) pode ser substituído por vírgula, sem prejuízo para o sentido e a correção.

Está correto o que consta APENAS de

- (A) I e III.
- (B) I.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) III.

8. O verbo em destaque deve sua flexão ao termo sublinhado em:

- (A) *Você, na verdade, talvez **seja** o menos "confessional" dos cronistas brasileiros.*
- (B) *Prefiro pensar que sou um cronista que às vezes tem teses, mas nunca **vai** buscá-las muito fundo.*
- (C) ***Há uma mescla** de artigo e crônica nos seus textos...*
- (D) *... ele não precisa rir para que se **perceba** que está contando uma piada...*
- (E) *Acho que a crônica pegou no Brasil pelo acidente de **aparecerem** bons cronistas...*



9. As normas de concordância encontram-se respeitadas em:
- (A) A crônica, além de se prestarem a ser documentos da atualidade, guarda características literárias que a mantém viva.
 - (B) Cada um dos cronistas brasileiros, que chegam a obterem em um sucesso, não tiveram de disputar lugar na imprensa, pois haviam lugares para todos.
 - (C) Embora a crônica tenha recentemente ganhado estatuto semelhante a outros gêneros literários, nem sempre foram assim, pois aqueles que a compunha eram considerados antes jornalistas que escritores.
 - (D) Já no fim do século XIX via-se cronistas famosos, como Machado de Assis, de quem grande parte dos textos foi publicado no jornal *Gazeta de Notícias*.
 - (E) A maioria dos cronistas que se põem a escrever sobre o cotidiano, mesmo que faça referência a questões políticas, costuma acrescentar nuanças pessoais a seus textos.

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 10 a 12.

*Alguns anos vivi em Itabira.
Principalmente nasci em Itabira.
Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro.
Noventa por cento de ferro nas calçadas.
Oitenta por cento de ferro nas almas.
E esse alheamento do que na vida é porosidade e comunicação.*

*A vontade de amar, que me paralisa o trabalho,
vem de Itabira, de suas noites brancas, sem mulheres e sem horizontes.
E o hábito de sofrer, que tanto me diverte,
é doce herança itabirana.*

*De Itabira trouxe prendas diversas que ora te ofereço:
este São Benedito do velho santeiro Alfredo Duval;
este couro de anta, estendido no sofá da sala de visitas;
este orgulho, esta cabeça baixa...*

*Tive ouro, tive gado, tive fazendas.
Hoje sou funcionário público.
Itabira é apenas uma fotografia na parede.
Mas como dói!*

10. As frases abaixo referem-se ao poema.
- I. O segmento sublinhado em *Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro* resume a dura composição da alma do poeta, feita com o mesmo material das calçadas da cidade.
 - II. Ao dizer que *Itabira é apenas uma fotografia na parede*, o poeta, por contraposição, intensifica a memória e a importância que sua cidade natal tem para si mesmo.
 - III. O poeta, com tratar das posses e dos hábitos que tinha em sua cidade natal, refere-se a sua decadência financeira e ao estado de tristeza dela decorrente.

Está correto o que consta APENAS de

- (A) I e II.
 - (B) II.
 - (C) II e III.
 - (D) I e III.
 - (E) III.
11. Transpondo-se para a voz passiva a oração sublinhada em *De Itabira trouxe prendas diversas que ora te ofereço*, a forma verbal resultante é:
- (A) é oferecido.
 - (B) são oferecidas.
 - (C) sou oferecido.
 - (D) tenho oferecido.
 - (E) oferece-se.



12. *E o hábito de sofrer, que tanto me diverte,
é doce herança itabirana.*

Caso se atribua sentido hipotético aos versos acima, os verbos sublinhados deverão adotar a seguinte forma:

- (A) divertisse – seria
- (B) divertia – fosse
- (C) divertia – era
- (D) divertiria – seria
- (E) divertisse – era

Raciocínio Lógico-Matemático

13. Em uma pesquisa 60% dos entrevistados preferem suco de graviola e 50% suco de açaí. Se 15% dos entrevistados gostam dos dois sabores, então, a porcentagem de entrevistados que não gostam de nenhum dos dois é de
- (A) 80%.
 - (B) 61%.
 - (C) 20%.
 - (D) 10%.
 - (E) 5%.

14. A negação da afirmação “ Chove e faz frio “ é:

- (A) Não chove ou faz frio.
- (B) Não chove ou faz calor.
- (C) Não chove e não faz frio.
- (D) Faz frio e não chove.
- (E) Faz calor e chove.

15. Suponha que agora um relógio de ponteiros indique 3h exatamente e que o relógio esteja funcionando normalmente. Depois de certo tempo, se o ponteiro das horas (o menor) avançar 75° (setenta e cinco graus), então, o novo horário que o relógio irá marcar será

- (A) 4h30min.
- (B) 5h.
- (C) 5h30min.
- (D) 6h.
- (E) 6h30min.

História e Geografia do Amapá

16. Considere as afirmações abaixo sobre a colonização europeia da região do Amapá.

- I. No século XVI, parte da região onde se situa Macapá pertenceu a um navegante espanhol, Francisco de Orellana.
- II. O delta do rio Amazonas, durante o período colonial, foi alvo de tentativas de ocupação por parte de espanhóis, portugueses, ingleses e holandeses, vulnerabilidade que motivou a construção de fortes.
- III. Para povoar a região do Amapá, os portugueses dividiram as terras em lotes que foram presenteados a capitães donatários, que efetivaram o povoamento fundando vilas que originaram as principais cidades do Amapá.
- IV. Durante o período colonial, a abundância de indígenas na região tornou desnecessário o trabalho escravo, principalmente de afrodescendentes, fato que explica a ausência dessa população na região.

Está correto o que consta APENAS de

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I e III.



17. Considere o texto abaixo.

Em 1900, reuniram-se em Berna, na Suíça, as delegações brasileiras e francesas para finalmente estabelecer a soberania entre o rio Araguari e o rio Oiapoque. Do lado brasileiro, a estrela de José Maria da Silva Paranhos Júnior, o Barão do Rio Branco. Do lado francês, o então promissor geógrafo Vidal de la Blache, que confeccionou alguns mapas para a ocasião (...).

(Adaptado de: CAVLAK, Iuri. **Introdução à História da Guiana Francesa**. Rio de Janeiro: Editora da Unifap/Autografia, 2017, p. 48)

A reunião a que o texto se refere definiu

- (A) as fronteiras entre o Amapá, a Guiana Francesa e o Suriname, que ainda não tinham sido estabelecidas devido à ausência de mapas e o desinteresse colonial português por essa região.
- (B) os limites territoriais do Amapá, principalmente no trecho que envolve os rios mencionados, uma vez que a França contestava o pertencimento dessa faixa territorial à Guiana Francesa.
- (C) os contornos de todo o Território Federal do Amapá, criado nessa ocasião, logo após a vitória histórica obtida pelo Barão do Rio Branco nas negociações diplomáticas.
- (D) as fronteiras do Amapá em toda sua extensão, uma vez que tanto ao norte quanto ao sul havia disputas históricas envolvendo Espanha, França e Portugal, finalmente resolvidas pela arbitragem suíça.
- (E) os limites fronteiriços do maior estado da região norte do Brasil em relação à Guiana Francesa, uma vez que nesse período o Amapá ainda pertencia ao Estado do Grão Pará e Maranhão.

18. Dentre as principais atividades econômicas vigentes no Amapá, e existentes desde meados do século XX, destaca-se

- (A) a agricultura voltada ao abastecimento da região Norte, de produtos como feijão, arroz, soja, laranja e café.
- (B) o extrativismo vegetal biosustentável, por meio de produtos como o babaçu e o carvão.
- (C) a atividade pesqueira, principalmente marítima, uma vez que há forte controle da pesca nos rios amazônicos.
- (D) a produção industrial de eletrodomésticos e outros bens de consumo comercializados na Zona Franca de Manaus.
- (E) o extrativismo mineral, a exemplo da exploração das jazidas de manganês.

19. Situado em área de baixas latitudes e com predomínio de baixas altitudes, o estado do Amapá apresenta um clima equatorial que tem como uma de suas características a

- (A) maior concentração de chuvas no norte e no litoral do estado enquanto que as porções oeste e sudoeste (Serra do Tumucumaque e Jari) apresentam menores quantidades anuais de chuvas.
- (B) grande amplitude térmica anual que ocorre por influência da maior ou menor permanência no território das baixas pressões provocadas pela Zona de Convergência Intertropical (ZCIT).
- (C) sazonalidade das chuvas no estado, com o período mais chuvoso ocorrendo na primavera (setembro a novembro) e o mais seco ocorrendo no outono (março a maio).
- (D) instabilidade atmosférica provocada pela atuação dos ventos alísios que se traduz nas variações de temperatura e umidade ao longo dos meses do ano.
- (E) permanência de centros de alta pressão que provocam fortes aguaceiros noturnos, principalmente nas áreas de relevo mais baixo (litoral e região de Macapá).

20. Segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018, a população do Amapá é de 829.494 habitantes. Dentre as características da população amapaense pode-se citar

- (A) as baixas taxas de mortalidade, comparáveis às encontradas no Sul do Brasil.
- (B) a distribuição rarefeita mas regular pelo território que apresenta 7,2 hab/km².
- (C) a manutenção de altas taxas de fecundidade, que em 2010 atingiam 4,7 filhos por mulher.
- (D) o predomínio de adultos, entre 20 e 59 anos, que atingem cerca de 53% do total.
- (E) o predomínio de migrantes, principalmente oriundos do Nordeste e Sudeste.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Lakatos e Marconi (2017) definem entrevista como um encontro entre duas pessoas em que, por meio de uma conversa, uma obterá informações a respeito de um determinado assunto. Sobre esse instrumento de pesquisa é correto afirmar:
- I. As entrevistas não são realizadas em grupo, e sim individualmente.
 - II. As entrevistas podem ser abertas, estruturadas e semiestruturadas.
 - III. Por excelência, é um instrumento de investigação social.
 - IV. Por ser um instrumento qualitativo, é dispensável a realização de encerramento.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e IV.
 - (B) I, II e III.
 - (C) II e III.
 - (D) I e II.
 - (E) I, III e IV.
-
22. Para um profissional de saúde realizar uma pesquisa envolvendo seres humanos, é imprescindível seguir exigências éticas tais como:
- (A) submeter seu protocolo ao comitê de ética, explicar ao participante os objetivos da pesquisa, sigilo e a não obrigatoriedade da participação.
 - (B) submeter somente os protocolos experimentais, pesquisas que envolvam aplicação de questionários estão isentas de avaliação ética.
 - (C) garantir o custeio da participação e subsídios para locomoção ao local de pesquisa.
 - (D) submeter ao comitê de ética para pesquisa os projetos que tenham amostra superior a 30 participantes.
 - (E) assegurar ao participante que não existe garantia quanto à assistência a qualquer dano que possa resultar de sua participação.
-
23. Maria é casada, tem dois filhos, trabalha, reside em uma cidade grande e não dirige por medo, pois acredita que “o carro pode ser uma arma”. Até bem pouco tempo tinha dificuldade de locomoção, optando sempre por transporte público. Já tentou dirigir várias vezes, mas só de pensar no assunto os seus níveis de ansiedade ficam muito altos. De acordo com o DSM-V, Maria tem o diagnóstico de
- (A) fobia específica porque seu medo aumenta só de pensar em dirigir, e percebe-se que há uma esquia ativa da situação.
 - (B) ansiedade generalizada porque seu medo de dirigir se expandiu para todas as situações.
 - (C) ansiedade social porque dirigir em uma cidade grande faz com que ela tenha contato com muitas pessoas.
 - (D) fobia genaralizada por medo de enfrentar uma situação estressante traumática como um acidente de automóvel.
 - (E) estresse pós-traumático, pois o medo de dirigir está associado a traumas decorrentes de acidentes de trânsito.
-
24. A Tensão Pré-Menstrual (TPM) ficou popularmente conhecida devido as alterações de humor que as mulheres podem apresentar nesse período, ocasionando dificuldades nas realizações de tarefas e relacionamentos interpessoais. De acordo com o DSM-V é possível classificar esse quadro como Transtorno Disfórico Pré-Menstrual que está incluído nos transtornos
- (A) relativos a uma condição médica.
 - (B) depressivos.
 - (C) ansiosos.
 - (D) hormonais.
 - (E) bipolares.
-
25. Uma pessoa procura a psicóloga após insistência de seus familiares. Ela disse que sempre foi uma pessoa com uma visão mais realista sobre o mundo, mas que no geral as pessoas a consideram pessimista. Ela relata que seus níveis de entusiasmo nunca foram altos e que há mais de três anos tem se sentido triste, porém sem apresentar mudanças de comportamentos significativas. A hipótese diagnóstica que pode ser levantada é de
- (A) transtorno depressivo maior, devido à presença da visão pessimista de mundo.
 - (B) estresse ocupacional, por não haver mudança de comportamento significativa.
 - (C) transtorno depressivo persistente, pois se sente triste há mais de três anos.
 - (D) transtorno depressivo maior cíclico, devido a constantes alterações de humor.
 - (E) Burnout ou exaustão emocional, devido à sua visão de mundo e relacionamento com os familiares.



26. O construcionismo social tem sido utilizado nos estudos da Psicologia Social, especificamente na área da sexualidade, e refere-se a uma
- (A) abordagem de Foucault sobre a história da normalidade e sexualidade.
 - (B) abordagem clínica que analisa como os comportamentos foram construídos a partir dos valores morais e religiosos.
 - (C) construção da ideologia de gênero, que pressupõe a criação de outros tipos de sexo e práticas sexuais.
 - (D) explicação clínica da história da homossexualidade e do feminismo.
 - (E) abordagem histórica e culturalmente orientada para a compreensão dos padrões de normalidade, tendo impacto nas noções do que é natural, essencial e universal.
-
27. As pessoas que convivem com HIV/AIDS em algum momento se deparam com situações que envolvam a possibilidade de revelação do diagnóstico. Esse processo se torna difícil devido ao medo da discriminação e estigmatização. Goffman entende que estigma
- (A) pode ser compreendido por meio das categorias de análise de discurso.
 - (B) tem uma marca flexível que pode ter seus valores alterados ao longo do tempo.
 - (C) é um constructo metodológico desenvolvido nos estudos de pesquisas sociais.
 - (D) tem um caráter depreciativo, dividido em dois tipos: os visíveis e os que dependem de uma revelação.
 - (E) é relativo, pois dependerá do contexto e da manutenção do segredo.
-
28. A incorporação da dimensão de gênero nas políticas de saúde pública, no âmbito do SUS, beneficiou a Política Nacional de Saúde Integral da População LGBT, pois possibilitou
- (A) ações como o programa Brasil sem homofobia, com a inclusão de temáticas afins para formação permanente dos trabalhadores do SUS.
 - (B) a participação da população no desenvolvimento de campanhas de prevenção DST/AIDS, e enfrentamento da feminização da epidemia.
 - (C) promover a equidade racial, étnica, de orientação sexual das mulheres no acesso à informação e tratamento das DSTs.
 - (D) a reflexão sobre respostas específicas para o cuidado das condições de saúde da população masculina.
 - (E) a otimização das condições de saúde, buscando o compromisso com a universalidade do acesso a toda a população.
-
29. Pedro estava desempregado, sofreu um acidente de carro, e uma das consequências foi a perda parcial de sua mobilidade física. Após tratamento e fisioterapia, buscou informações sobre sua inserção profissional e direitos. Foi informado que seria necessário a avaliação de sua deficiência que, de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, Lei nº 13.146, de 06/07/2015, deveria ser realizada por uma equipe
- (A) médica que avaliará a limitação no desempenho de atividades e a restrição de participação.
 - (B) multiprofissional e interdisciplinar, com foco biopsicossocial, que avaliará os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo.
 - (C) médica de saúde ocupacional que avaliará a limitação no desempenho de atividades e condições de reabilitação.
 - (D) médica de ortopedia, que avaliará as condições físicas da estrutura corporal, dimensionando o grau de lesão e incapacitação.
 - (E) multiprofissional, com foco transdisciplinar que avaliará as possibilidades de re-inserção profissional.
-
30. O termo ação afirmativa ficou diretamente relacionado ao sistema de cotas para a população negra e indígena para acesso às universidades. Sobre essa temática é correto afirmar que
- (A) as ações afirmativas potencializam a diversidade fortalecendo que todos possam ter o mesmo mérito educacional.
 - (B) a delegacia da mulher e do idoso não podem ser consideradas ações afirmativas.
 - (C) as ações afirmativas deveriam se concentrar na inclusão e acesso à educação de pessoas em situações de desigualdades.
 - (D) as ações afirmativas podem ser adotadas de modo espontâneo no combate às desigualdades.
 - (E) as ações afirmativas abrem portas para universalização e a participação de todos os segmentos da população.



31. A intervenção primária pode ser compreendida como uma intervenção direta sobre uma queixa detectada em uma pessoa ou em um coletivo social. Entre as atividades que podem ser desenvolvidas por um psicólogo no campo da atenção primária estão:
- (A) elaborar programas de adesão ao tratamento de doenças crônicas, acompanhar paciente no período de internação para procedimentos diagnósticos.
 - (B) realizar psicodiagnósticos diferenciais, elaborar pareceres para responder às demandas.
 - (C) participar da elaboração de campanhas específicas de prevenção, trabalhar em equipe multiprofissional e fazer visitas domiciliares.
 - (D) atuar no campo de trabalho da neuropsicologia, direcionado ao cuidado das demências, aplicar testes para diagnóstico.
 - (E) acolher e apoiar pacientes hospitalizados e familiares, orientar pacientes cirúrgicos.
-
32. Maria está com 36 anos de idade, desde a adolescência apresenta comportamentos impulsivos e agressivos. Relata que se sente vazia, abandonada pelos familiares, frequentemente tem crises de ansiedade e tristeza e faz uso excessivo de álcool. Como hipótese diagnóstica, de acordo com o DSM-V, trata-se de um transtorno
- (A) de conduta antissocial.
 - (B) depressivo bipolar.
 - (C) de personalidade dependente.
 - (D) de personalidade *borderline*.
 - (E) de ansiedade generalizada.
-
33. Crianças em situações de vulnerabilidade podem estar expostas a várias situações traumáticas, entre elas o abuso sexual infantil. Para avaliação e diagnóstico do Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT), de acordo com DSM-V, é importante levar em consideração alguns aspectos, tais como:
- I. Entre os sintomas a serem avaliados em crianças temos a excitabilidade fisiológica aumentada, esquiva e entorpecimento.
 - II. Crianças podem apresentar maiores sintomas de reencenação do trauma, seja na brincadeira, seja no desenho.
 - III. É comum ter lembranças recorrentes, involuntárias e intrusivas do evento.
 - IV. Sonhos angustiantes e recorrentes não estão presentes no relato de crianças, acima de 06 anos com TEPT.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e IV.
 - (B) I, II e III.
 - (C) II e III.
 - (D) III e IV.
 - (E) I, III e IV.
-
34. Os profissionais de saúde têm desenvolvido estratégias que visem a integralidade do cuidado e redução de riscos e danos de jovens com consumo abusivo de álcool que, de acordo com o DSM-V, para avaliação e diagnóstico os profissionais devem considerar que
- (A) as alterações básicas nos circuitos cerebrais não persistem após a desintoxicação.
 - (B) o baixo controle sobre o uso da substância é um critério secundário para avaliação.
 - (C) o consumo excessivo ativa indiretamente o sistema de recompensa do cérebro.
 - (D) a intoxicação por álcool se refere ao consumo excessivo por um período superior a 12 meses.
 - (E) dentre os sintomas avaliados estão incluídos abstinência, tolerância e fissura.
-
35. De acordo com o DSM-V, as características essenciais que definem os transtornos psicóticos são:
- (A) delírios, alucinações, desorganização do pensamento, catatonia.
 - (B) comportamento motor organizado, delírios, alucinações.
 - (C) esquizofrenia, pensamentos relacionados à morte, mutilação.
 - (D) pensamento obsessivo, delírios, avolia, anedonia.
 - (E) episódio maníaco, perda de interesse e prazer pelas coisas, alucinações.



36. Bons relacionamentos interpessoais são fundamentais para uma boa saúde emocional. Para a compreensão desse processo é importante a identificação e o desenvolvimento das Habilidades Sociais (HS). O psicólogo pode contar com o inventário de Del Prette e Del Prette que o auxilia
- (A) na identificação das HS, que são inatas e contemplam as dimensões físicas, culturais e generalistas, por meio de questões projetivas.
 - (B) na confirmação de que o desempenho social competente depende de um bom repertório de comunicação verbal.
 - (C) por meio de uma escala de 21 afirmativas na identificação da necessidade de treinamento assertivo e empático.
 - (D) na avaliação do repertório de HS de adolescentes em um conjunto de situações interpessoais cotidianas.
 - (E) na identificação dos níveis de ansiedade em situações sociais por meio de afirmativas relacionadas a timidez e visão negativa de si mesmo.

37. Na perspectiva das Teorias da identidade, a principal tarefa do adolescente será se confrontar e lidar com a crise de identidade, que podem ter quatro estados.

Considere dois jovens, ambos com 17 anos, diante de suas escolhas de carreira:

- *Julia diz não ter dúvidas, vai prestar vestibular em pedagogia e ser diretora de escola como sua mãe a orientou a fazer.*
- *Lucas tem dúvidas em relação ao futuro e não sabe se vai para o exército ou prestar vestibular.*

A partir das duas situações acima é correto afirmar que Júlia e Lucas estão, respectivamente, nos estados de identidade:

- (A) Execução (comportamento e crise existencial) e Difusão de Identidade (nenhum comprometimento ou crise).
 - (B) Realização de Identidade (construção própria de suas escolhas) e Execução (comprometimento e crise existencial).
 - (C) Pré-fechamento (aceitar planos de outra pessoa) e Moratória (estar em crise, lutando com suas decisões).
 - (D) Realização de Identidade (certezas sobre suas escolhas) e Moratória (estar em crise, lutando com suas decisões).
 - (E) Pré-fechamento (aceitar planos de outra pessoa) e Difusão de Identidade (nenhum comprometimento ou crise).
38. João, nove anos de idade, tem apresentado comportamento agressivo com colegas e professora, interferindo nas atividades diárias e, muitas vezes, precisa ser afastado do grupo. Nesse contexto,
- (A) o psicodiagnóstico se coloca como um instrumento importante para avaliar e encaminhar.
 - (B) o temperamento da criança tem pouca influência nos comportamentos agressivos.
 - (C) os programas violentos de TV são os únicos responsáveis pela estimulação da violência infantil.
 - (D) no que se refere à agressividade meninos e meninas apresentam sempre os mesmos comportamentos.
 - (E) os testes projetivos são pouco utilizados para avaliar comportamentos violentos da criança.

39. Pedro, 17 anos de idade, faz uso esporádico de *crack* quando está com alguns amigos e acaba dormindo na rua por um ou dois dias, até ser resgatado por sua irmã mais velha ou pela mãe, que reclamam dos seus abusos dizendo que ele precisa estudar e trabalhar para ajudar a família que tem grandes dificuldades financeiras. Considerando-se as diretrizes para atenção em saúde, a equipe de saúde do território considera ser necessário

- (A) encaminhar para um dispositivo de internação das medidas socioeducativas.
- (B) uma avaliação e acompanhamento por equipe de dispositivos da rede de atenção psicossocial (RAPS), em articulação com a rede socioassistencial.
- (C) denunciar a negligência familiar ao Conselho Tutelar para monitoramento da situação de vulnerabilidade social.
- (D) encaminhar para avaliação e seguimento individual em CAPSad, do território em que costuma usar *crack* com os amigos.
- (E) fazer seguimento pela equipe de referência da assistência social do território em que ele foi encontrado.

40. A Lei Maria da Penha, Lei nº 11.340, de 07/08/2006, é uma das conquistas e marco legal entre as lutas a favor da mulher no Brasil, sendo considerada inovadora, pois

- (A) restringe como formas de violência doméstica contra a mulher: física, psicológica e sexual.
- (B) determina que a mulher poderá renunciar à denúncia a qualquer tempo, basta cancelar o boletim de ocorrência.
- (C) estabelece penas pecuniárias ao agressor, como pagamento de multa ou cestas básicas.
- (D) altera o Código de Processo Penal, de forma a possibilitar ao juiz a decretação da prisão preventiva quando houver riscos à integridade física ou psicológica da mulher.
- (E) o Juiz, ao julgar o caso, poderá sugerir ao agressor que procure programas de recuperação e reeducação.



41. Dados divulgados pelo Disk 100, canal de denúncias mantido pelo Ministério dos Direitos Humanos, mostraram que violações graves de direitos humanos contra crianças e adolescentes aumentaram 10,34% de 2016 a 2017 no país. Sobre a violência é correto afirmar que
- (A) decorre do uso abusivo de álcool e drogas dos agressores ou mesmo das vítimas.
 - (B) a negligência é a omissão no provimento das necessidades básicas físicas e emocionais quando há causa socioeconômica.
 - (C) os danos, frutos da violência sexual, podem ser classificados como: primários, decorrentes da própria situação de violência; secundários, consequência de intervenções inadequadas, ou ausentes, da rede de atendimento e proteção.
 - (D) são três os fatores que determinarão a severidade dos efeitos da violência sofrida: tipo de violência; duração da situação; grau de violência.
 - (E) os agressores são pessoas distantes, em geral, fora do círculo de confiança da criança e da família. No caso de violência física, a maioria dos agressores são homens.
-
42. A partir da Constituição Federal de 1988 e da Lei nº 8.742/1993, intitulada Lei Orgânica da Assistência Social, novos modelos e concepções da assistência social passaram a vigorar no Brasil. São diretrizes desta lei:
- (A) A centralização político-administrativa, cabendo a coordenação e as normas gerais à esfera federal.
 - (B) A participação municipal, por meio dos vereadores eleitos, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.
 - (C) A primazia da responsabilidade das organizações não governamentais na condução da Política de Assistência Social regional.
 - (D) A centralidade nas organizações não governamentais para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos.
 - (E) Todos terão direito à assistência social, independentemente de contribuição à seguridade social.
-
43. As ações socioassistenciais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), organizadas de acordo com o grau de complexidade, devem
- (A) respeitar a diversidade cultural, socioeconômica e política da realidade das cidades e de suas populações urbana e rural, em cada esfera de gestão.
 - (B) realizar a proteção social unificada, tornando-se proteção social básica igualmente para todos os cidadãos.
 - (C) fazer a proteção social básica tendo por objetivo a prevenção de situações de risco de crianças e adolescentes, a ser realizada pela rede escolar pública no desenvolvimento das potencialidades.
 - (D) organizar os serviços de proteção social especial em média complexidade, prestando atendimento a indivíduos com direitos violados e vínculos familiares e comunitários preservados.
 - (E) atender na proteção social especial, de alta complexidade, indivíduos que ainda têm convívio familiar e exige intervenção que garanta a proteção integral para ele e sua família, buscando inclui-los em programas de transferência de renda.
-
44. Sobre a mediação de conflitos:
- (A) A prática da mediação é exclusiva do psicólogo, pois se trata de uma intervenção psicológica.
 - (B) O mediador realizará o psicodiagnóstico da situação conflituosa a fim de poder conduzir a mediação.
 - (C) Há o comprometimento de acompanhar o diálogo de partes em conflito, sem a preocupação de intervir nos processos intrapsíquicos dos envolvidos.
 - (D) No campo psicológico é considerada um tratamento que auxilia os sujeitos na resolução de seus conflitos latentes.
 - (E) O papel do psicólogo é apontar às partes envolvidas a natureza de seus conflitos e a melhor solução para eles.
-
45. A avaliação psicológica é uma das funções desempenhadas pelo psicólogo no contexto forense, sendo que
- (A) não há diferença entre a avaliação psicológica realizada nos contextos clínico e forense, pois o objeto e o objetivo são os mesmos.
 - (B) o objeto será dado pela demanda que é feita ao psicólogo; e o objetivo é a questão-problema pertinente que a avaliação investigará.
 - (C) objetiva-se conseguir uma descrição e compreensão completa e profunda da personalidade total do indivíduo avaliado, para subsidiar a decisão do juiz.
 - (D) a avaliação psicológica forense deverá ser composta necessariamente por entrevistas e uso de testes.
 - (E) as informações fornecidas pelos entrevistados serão encaminhadas, em sua totalidade, ao destinatário do laudo, não havendo desta forma nenhum sigilo entre perito e periciando.



46. Considerando os conceitos psicanalíticos sobre a adolescência, é correto afirmar que
- (A) o adolescente, após ter elaborado no período da infância os conflitos e situações referentes ao drama edípico, pode estabelecer valores e objetivos para a sua vida adulta.
 - (B) nesse período, o adolescente, frente a uma série de insígnias e valores culturais introjetados, como vergonha, moralidade e valores estéticos, terá o trabalho psíquico de regulação e manejo dessas questões angustiantes.
 - (C) os adolescentes formam sua identidade tomando outras pessoas como modelo, como fazem as crianças mais jovens, e formam uma nova estrutura psicológica.
 - (D) nessa fase, o adolescente vivencia a crise entre a produtividade versus inferioridade, onde adquirem as habilidades necessárias para serem bem-sucedidos em sua cultura.
 - (E) a principal tarefa da adolescência é superar a confusão de identidade, tornar-se um adulto com um senso de identidade coerente. A crise de identidade se resolve totalmente na adolescência.
-
47. Segundo Winnicott, acerca da delinquência e comportamento antissocial é correto afirmar que a
- (A) tendência antissocial origina-se na fase de dependência absoluta.
 - (B) tendência antissocial é um fenômeno complexo, que está relacionado a aspectos orgânicos e hereditários.
 - (C) manifestação da tendência antissocial em uma criança significa que nela não se desenvolveu qualquer esperança de achar um modo de superar o vazio.
 - (D) criança antissocial recorre à sociedade, ao invés de recorrer à própria família ou à escola, para lhe fornecer a estabilidade de que necessita para transpor os primeiros e essenciais estágios de seu crescimento emocional.
 - (E) criança ou o adolescente que manifesta a tendência antissocial nunca teve limites restritivos do ambiente, sendo inconscientemente levado a confrontá-los em uma compulsão à repetição.
-
48. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em relação ao ato infracional, é correto afirmar que
- (A) está prevista medida socioeducativa para toda criança e adolescente que cometa qualquer ato infracional.
 - (B) a internação, antes da sentença, pode ser determinada pelo prazo máximo de 60 dias.
 - (C) diante da prática do ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar medidas de advertência, obrigação de reparar o dano; prestação de serviços à comunidade; liberdade assistida; inserção em regime de semi-liberdade e internação em estabelecimento educacional.
 - (D) durante o cumprimento da medida de internação, e como parte desta, o adolescente deverá exercer atividade laborativa, determinada pela autoridade competente.
 - (E) o adolescente em conflito com a lei, por sua condição especial de desenvolvimento, na relação processual será apenas escutado pela autoridade competente, que atribuirá a sentença fundamentado nas provas contidas no processo.
-
49. Sobre as medidas socioeducativas (MSE):
- (A) De forma geral, as MSE buscam a punição do adolescente quanto ao ato lesivo e infracional, sempre que possível incentivando a sua reparação.
 - (B) A medida de internação de adolescentes que cometeram atos antissociais prevê a inclusão em programas predeterminados de reeducação, tratamento de saúde mental e reinserção social.
 - (C) O regime de semi-liberdade compõe a medida de internação e sempre ocorrerá logo após o cumprimento da medida de internação, como forma de transição para o meio aberto.
 - (D) A medida de prestação de serviços à comunidade consiste na realização de tarefas não remuneradas de interesse geral, por período não excedente a seis meses, junto a instituições, bem como em programas comunitários ou governamentais.
 - (E) A medida de internação constitui medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de legalidade, retroatividade, culpabilidade e igualdade.
-
50. Alguns conceitos freudianos fundamentais para a compreensão do desenvolvimento da sexualidade infantil e da adolescência são:
- (A) O autoerotismo caracteriza-se pela presença de objeto sexual externo.
 - (B) A sequência das fases de desenvolvimento da organização sexual proposta por Freud são a fase sádico-anal, fase oral e fase fálica.
 - (C) A fase oral é caracterizada pelo estabelecimento da relação objetal polarizada de atividade-passividade.
 - (D) Na fase fálica, a criança já tem objeto sexual definido, pois a criança já reconhece o sexo masculino e feminino, e teme a castração.
 - (E) Na puberdade observa-se que as pulsões sexuais encontram um objeto sexual em decorrência da combinação das pulsões parciais sob a primazia da zona genital.